



Avicultura Paranaense

Elaboração: Priscila Cavalheiro Marcenovicz

Atualizado em: 28/01/2025

Rebanho Paranaense de Galináceos e Galinhas (2023):

MAIOR REBANHO NACIONAL DE GALINÁCEOS – cerca de 453 milhões de galináceos (29% do total)

SEGUNDO MAIOR REBANHO NACIONAL DE GALINHAS – cerca de 27 milhões de galinhas (10% do total)

O rebanho paranaense no dia 31 de dezembro de 2023 era de **453.394.749 galináceos**, representando **28,7%** do total nacional, que era de cerca de 1,58 bilhão de cabeças. O Paraná tem hoje o maior rebanho de galináceos do Brasil, seguido por São Paulo (206 milhões ou 13% do total), Rio Grande do Sul (159 milhões ou 10%), Santa Catarina (151 milhões ou 10%) e Minas Gerais (121 milhões ou 8%).

Quando consideradas apenas as galinhas, ou seja, as fêmeas da espécie *Gallus gallus* destinadas à produção de ovos de consumo ou ovos de incubação, o Paraná apresentou o segundo maior rebanho nacional no período, com **27.201.002 galinhas**, ou **10,3%** do total nacional, que era de aproximadamente 263,4 milhões de cabeças. São Paulo apresentou o maior rebanho, com 54,6 milhões de galinhas ou 21% do total nacional. Em terceiro lugar veio o Rio Grande do Sul, com 21,4 milhões de cabeças ou 8% do total, e na sequência Minas Gerais com 21,1 ou 8%, e Santa Catarina com 17,4 milhões ou 7%.

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal – Dados preliminares; DERAL/SEAB

Produção (2023):

Número de frangos abatidos (2023):

PARANÁ MAIOR NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS – 2 bilhões de cabeças (34% do total)

Em 2023 foram abatidos no Brasil 6,28 bilhões de frangos em frigoríficos com inspeção oficial. O Paraná liderou a quantidade de frangos abatidos, com **2.155.176.303** de cabeças, ou **34,2%** do total nacional. Na sequência vieram Santa Catarina, com 839 milhões de cabeças ou 13,4% do total, Rio Grande do Sul, com



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

788 milhões ou 12,5%, São Paulo, com 670 milhões ou 10,7%, e Goiás, com 489 milhões ou 7,8%.

Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Produção de carne de frango (2023):

PARANÁ MAIOR PRODUTOR DE CARNE DE FRANGO – 4,6 milhões de toneladas (35% do total)

O Paraná liderou a produção de carne de frango com **4.612.548.230 kg** produzidos, correspondente a **34,6%** da produção brasileira, que foi de aproximadamente 13,3 milhões de toneladas. Em seguida vieram Santa Catarina, com 1,7 milhão de toneladas ou 13,1%, São Paulo, com 1,5 milhão ou 11,5%, Rio Grande do Sul, com 1,4 milhão ou 10,6%, e Goiás, com 1,1 milhão ou 8,2%.

Fonte: IBGE, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais; DERAL/SEAB

A nível mundial, em 2024 o Brasil foi o segundo maior produtor de carne de frango, com participação de 15%, correspondente a 15 milhões de toneladas. Os Estados Unidos lideraram a produção com 21%, ou 21,4 milhões de toneladas. Completaram o ranking dos cinco principais produtores: China, com 15% de participação (15 milhões de toneladas), União Europeia, com 11% (11,4 milhões de toneladas), e Rússia, com 5% (4,8 milhões de toneladas). Estima-se que, em 2024, o Paraná foi responsável por 4% da produção mundial de carne de frango.

Fonte: USDA; DERAL/SEAB

Produção de ovos para incubação (2023):

PARANÁ MAIOR PRODUTOR DE OVOS FÉRTEIS – 243 milhões de dúzias ou 2,9 bilhões de unidades (29,8% do total)

Em 2023 o Paraná foi o maior produtor de ovos para incubação do Brasil, com a produção de cerca de 243 milhões de dúzias, ou 2,92 bilhões de unidades, o que corresponde a 29,8% da produção brasileira, que foi de 815,2 milhões de dúzias ou 9,78 bilhões de ovos férteis. São Paulo ficou em segundo lugar, com participação de 14,8% (120,4 milhões de dúzias ou 1,44 bilhões de ovos), seguido por Goiás, com 14,5% (118,3 milhões de dúzias ou 1,42 bilhões de ovos), Santa Catarina, com 12,8% (104,1 milhões de dúzias ou 1,25 bilhões de ovos), e Rio Grande do Sul, com 11% (89,8 milhões de dúzias ou 1,08 bilhões de ovos).



Fonte: IBGE, Produção de Ovos de Galinha; DERAL/SEAB

Produção de ovos para consumo (2023):

PARANÁ OITAVO MAIOR PRODUTOR DE OVOS PARA CONSUMO – 191,9 milhões de dúzias ou 2,3 bilhões de unidades (5,6% do total)

Quando considerados ovos para consumo, em 2023 o Paraná foi o oitavo colocado, com produção de 191,9 milhões de dúzias ou 2,3 bilhões de unidades, representando 5,6% da produção nacional, que foi de 3,4 bilhões de dúzias ou 41,2 bilhões de unidades. São Paulo ficou na primeira colocação, com participação de 29,2%, e produção de 1 bilhão de dúzias ou 12 bilhões de ovos. Na sequência, Espírito Santo, com participação de 9,9% (338,8 milhões de dúzias ou 4,1 bilhões de ovos), Minas Gerais, com 9,6% (328 milhões de dúzias ou 3,9 bilhões de ovos), Ceará, com 7,1% (242,8 milhões de dúzias ou 2,9 bilhões de ovos), Mato Grosso, com 6,7% (231,3 milhões de dúzias ou 2,8 bilhões de ovos), Pernambuco, com 6,5% (222,3 milhões de dúzias ou 2,7 bilhões de ovos), e Rio Grande do Sul, com 5,8% (119,3 milhões de dúzias ou 2,4 bilhões de ovos).

Fonte: IBGE, Produção de Ovos de Galinha; DERAL/SEAB

Valor Bruto de produção (2023):

PARANÁ VBP FRANGOS DE CORTE – R\$ 31,7 BILHÕES

Em 2023 o Valor Bruto de Produção (VBP) de frangos de corte no Paraná alcançou aproximadamente R\$ 31,68 bilhões, o que corresponde a 16% do VBP total do estado, que foi de R\$ 198 bilhões. O VBP de frangos de corte foi o segundo maior do Paraná, atrás apenas da soja (1ª safra), que teve VBP de R\$ 47,7 bilhões (24,6% do total).

Toledo liderou a produção de frangos de corte, com um VBP de aproximadamente 926 milhões, representando 2,9% do total. Na sequência, vieram Assis Chateaubriand (796 milhões ou 2,5%), Cianorte (769 milhões ou 2,4%), São Miguel do Iguaçu (672 milhões ou 2,1%), Palotina (642 milhões ou 2,0%), Santa Helena



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

(634 milhões ou 2,0%), Dois Vizinhos (586 milhões ou 1,8%), Astorga (564 milhões ou 1,8%), Ubitatã (561 milhões ou 1,8%) e Cascavel (548 milhões ou 1,7%).

Fonte: DERAL/SEAB

No comparativo com outros estados, o Paraná possui o maior VPB do Brasil na categoria frangos, conforme estimativa do MAPA em dezembro de 2024. Em 2024, estima-se que o VBP do Paraná no setor foi de R\$ 37 bilhões, o que representa 35% do total, ou R\$ 105,97 bilhões. Na sequência, Santa Catarina, com R\$ 14,2 bilhões (13% do total), São Paulo, com R\$ 12,5 bilhões (12%), Rio Grande do Sul, com R\$ 9,9 bilhões (9%), e Goiás, com R\$ 8,7 bilhões (8%). No ranking de produtos do Brasil, o VBP do frango ficou na quinta colocação, atrás da soja (R\$ 300,9 milhões), bovinos (R\$ 169,1 milhões), milho (R\$ 125,8 milhões) e cana-de-açúcar (R\$ 121,5 milhões).

Fonte: CGPOP/DAEP/SPA/MAPA; DERAL/SEAB

Número de estabelecimentos agropecuários com galinhas, galos, frangos, frangas e pintos (2017):

PARANÁ APROXIMADAMENTE 7 MIL PROPRIEDADES COM MAIS DE MIL GALINÁCEOS

No Paraná existem 164.137 estabelecimentos agropecuários com galinhas, galos, frangos, frangas e pintos, que representam 5,7% do total do Brasil (2.862.495 propriedades). Dessas propriedades, 7.166 (4,4%) possuem mais de mil cabeças e 156.129 (95,1%) são menores, com menos de mil galináceos. Das propriedades com mais de mil galináceos, apenas 7% (ou 522 propriedades) produziram ovos de galinha no Paraná.

Fonte: IBGE, Censo agropecuário 2017; DERAL/SEAB

Exportações (2024):

Carne de frango (2024)

PARANÁ MAIOR EXPORTADOR DE CARNE DE FRANGO – 2 milhões de toneladas (42% das exportações brasileiras)

Principais destinos: China, Emirados Árabes Unidos, África do Sul, Japão e México



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Em 2024 o Paraná exportou 2,17 milhões de toneladas de carne de frango, o equivalente a 4 bilhões de dólares. Os principais destinos da carne de frango paranaense foram a China, com participação de 13% do total (281 mil t), Emirados Árabes Unidos, com 9% (194 mil t), África do Sul, com 8% (184 mil t), Japão, com 7% (143 mil t), e México, com 4% (96 mil t). Em 2024 o Paraná exportou carne de frango para 138 países.

Em 2024 o Brasil exportou 5,16 milhões de toneladas de carne de frango, conforme dados do AGROSTAT/MAPA. O Paraná foi o maior exportador, com 2,17 milhões de toneladas (42,1%), seguido por Santa Catarina (1,17 milhão de toneladas ou 22,6%), Rio Grande do Sul (691,8 mil toneladas ou 13,4%), São Paulo (300 mil toneladas ou 5,8%) e Goiás (240,5 mil toneladas ou 4,7%). No cenário nacional, em 2024 a China foi o principal destino da carne de frango brasileira (11% ou 561 mil t), seguido por Emirados Árabes Unidos (9% ou 455 mil t), Japão (9% ou 443 mil t), Arábia Saudita (7% ou 371 mil t) e África do Sul (6% ou 324 mil t). Em 2024, a carne de frango brasileira foi enviada para 169 países.

Fonte: AGROSTAT/MAPA; DERAL/SEAB

A nível mundial, em 2024 o Brasil foi o maior exportador de carne de frango, com 36,1% de participação (ou 4,9 milhões de toneladas) do total de 13,8 milhões de toneladas exportadas no mundo, conforme dados do USDA. Os Estados Unidos ocuparam a segunda posição, com 22,5% de participação (3,1 milhões de toneladas), seguidos por União Europeia, com 13,1% (1,8 milhões de toneladas), Tailândia, com 8,5% (1,1 milhões de toneladas), e China, com 5% (680 mil toneladas). Considerando que o Paraná foi responsável por 42% das exportações brasileiras no período, estima-se que a cada dez quilogramas de carne de frango exportadas no mundo em 2024, cerca de 1,6 kg era paranaense.

Fonte: USDA; DERAL/SEAB

Ovos de aves da espécie *Gallus domesticus* para incubação (2024)

PARANÁ MAIOR EXPORTADOR DE OVOS FÉRTEIS DE GALINHA EM VOLUME – 9,7 mil toneladas (37,1% das exportações brasileiras)

PARANÁ SEGUNDO MAIOR EXPORTADOR DE OVOS FÉRTEIS DE GALINHA EM RECEITA – US\$ 43,9 MILHÕES (34,9% das receitas)

Principais destinos:



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Em 2024 o Paraná foi responsável por 37,1% das exportações brasileiras de ovos de aves da espécie *Gallus domesticus* para incubação em termos de volume, o equivalente a 9,7 mil toneladas de ovos, a uma receita de 43,9 milhões de dólares (34,9% do total nacional). São Paulo foi o segundo colocado em termos de volume, com 36,8% de participação nas exportações nacionais, com 9,6 mil toneladas, porém liderou as receitas geradas no segmento com 48,1 milhões de dólares (38,2% do total). Santa Catarina, Goiás e Rio de Janeiro também se destacaram, com exportação de 4,3 mil toneladas (US\$ 20,4 milhões), 903 toneladas (US\$ 4,6 milhões) e 813 toneladas (US\$ 3,8 milhões), respectivamente. No total, o Brasil exportou 26,1 mil toneladas a uma receita de US\$ 125,8 milhões.

Os principais parceiros comerciais do Paraná foram: México (38,7% do volume exportado ou 3,76 mil toneladas), Senegal (21,3% ou 2,07 toneladas), Venezuela (17,0% ou 1,65 mil toneladas), Paraguai (11,3% ou 1,098 mil toneladas) e África do Sul (11,2% ou 1,089 mil toneladas). No total, os ovos férteis paranaenses foram enviados a 21 países.

Os principais parceiros comerciais do Brasil em 2024 foram: México (35,9% do volume ou 9,4 mil toneladas), Senegal (17,6% ou 4,6 mil toneladas), Venezuela (14,9% ou 3,9 mil toneladas), África do Sul (13,2% ou 3,5 mil toneladas) e Paraguai (7,5% ou 1,97 mil toneladas). No total, os ovos férteis brasileiros foram enviados a 56 países.

Fonte: AGROSTAT/MAPA; DERAL/SEAB